

## MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E ALTERAÇÃO NO PERFIL DA PEA INSTITUTO DE ECONOMIA - UNICAMP

Bolsista: Marcela Cristina de Souza ([marcela\\_sbernardo@gmail.com](mailto:marcela_sbernardo@gmail.com))

Orientadora: Eugenia Troncoso Leone ([eugenia@eco.unicamp.br](mailto:eugenia@eco.unicamp.br))

Agência financiadora: CNPq

Palavras-chave: PEA – Demografia - Alterações

### Introdução

A população brasileira vem passando por um período de grandes mudanças demográficas desde o pós-guerra, relacionadas principalmente ao desenvolvimento econômico e suas benesses, como ampliação do acesso a tratamentos médicos, saneamento básico e educação e aceleração do processo de urbanização da população. As rápidas mudanças pelas quais a economia e a sociedade brasileiras passaram surtiram efeito direto no perfil de crescimento populacional através de vários canais: a melhora nas condições de vida diminuiu as taxas brutas de mortalidade e a mortalidade infantil, e o maior acesso à educação ampliou o conhecimento em relação a métodos contraceptivos e planejamento familiar, levando à diminuição da natalidade e fecundidade.

O objetivo da pesquisa foi descrever essas alterações e mostrar sua influência sobre o perfil da População Economicamente Ativa (PEA). Como o trabalho pretendeu provar, a mudança no padrão demográfico brasileiro influenciou profundamente a distribuição etária e de gênero não só da população como um todo, mas também da PEA. O ponto crucial desse processo é o chamado "Bônus Demográfico", momento em que a população está em seu auge produtivo e por isso representa uma importante oportunidade para o país.

Destaca-se enfim a importância social deste trabalho ao chamar a atenção para a "Janela de Oportunidade" na qual se encontra o Brasil e a necessidade de comportamento ativo por parte do Estado para que esse momento não seja perdido.

### Metodologia

A metodologia de pesquisa deste projeto foi dividida em duas partes. Durante o primeiro semestre de estudo, o foco foi a pesquisa bibliográfica com o objetivo de descrever as mudanças demográficas no período de análise. Já o último semestre foi utilizado para levantamento de dados demográficos, principalmente do IBGE e da ONU, de forma a comprovar através de amplos gráficos que mostram a evolução da população brasileira e da PEA.

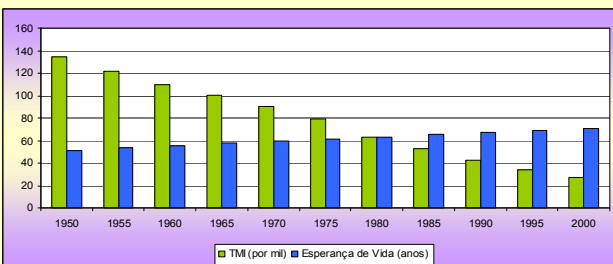


Gráfico 2 – Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) e da Esperança de Vida

Fonte: ONU - <http://esa.un.org/unpp>

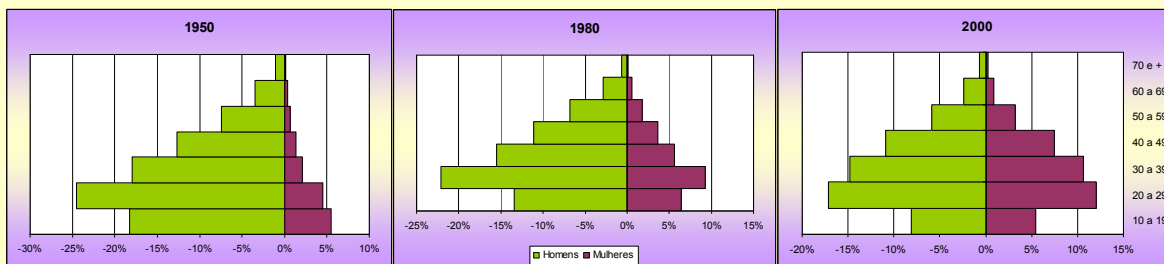


Gráfico 3 – Pirâmides Etárias da PEA para os anos 1950, 1980 e 2000.

Fonte: Censo 2000 e Séries Estatísticas Retrospectivas, Vol.3, IBGE, 1987.

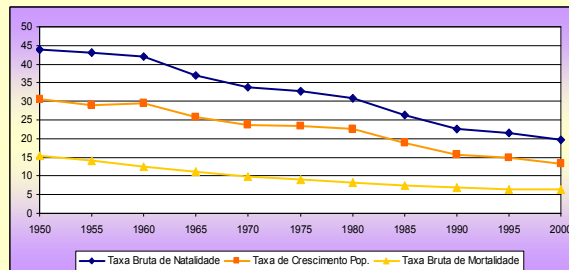


Gráfico 1 – Esquema da Transição Demográfica no Brasil

Fonte: ONU - <http://esa.un.org/unpp>

### Resultados

O processo de Transição Demográfica mostrado no gráfico 1 em sua forma clássica mostra a dinâmica populacional que se inicia com a queda da mortalidade, seguida da queda da natalidade, resultando num padrão de crescimento vegetativo cada vez mais lento. No caso da natalidade, o resultado ocorrido é consequência direta da diminuição da fecundidade no Brasil e nas Grandes Regiões em diferentes graus.

A queda da fecundidade, em conjunto com a melhoria na qualidade de vida em diversos sentidos, inicia o processo de envelhecimento da sociedade brasileira. A evolução deste fica clara no gráfico 2 ao evidenciar o crescimento da esperança de vida e a queda da TMI, grande responsável pelo aumento da primeira. Outro fator relacionado ao envelhecimento é a idade mediana, que cresce rapidamente no Brasil, passando de 18 anos em 1950 para 25 anos e meio em 2000. A principal característica do padrão demográfico brasileiro é então a maturidade, que se torna visível através da alteração do perfil etário da população. Este atualmente se caracteriza pela predominância de pessoas entre 15 e 64 anos, a chamada população em idade produtiva, enquanto o estrato jovem perde participação rapidamente e os idosos crescem em importância.

O ponto principal da pesquisa é o reflexo dessas mudanças na PEA brasileira. O perfil desta apresenta grandes modificações em relação a 1950, época dominada pelos jovens e crianças. O que se nota é a crescente participação dos estratos produtivos (15 a 64 anos), além da ascensão da mulher como parte importante do mercado de trabalho. A consequência econômica desse fenômeno é o "Bônus Demográfico", período temporário no qual a produtividade do país é maior, pois a população em idade ativa é maior que a inativa, ou seja, o patamar da razão de dependência é mínimo. Esse contexto representa então uma grande oportunidade de crescimento acelerado para o país, em vista altas taxas de crescimento econômico poderiam ser mantidas com a mesma produtividade por trabalhador.

### Conclusões

O efeito não só sobre a PIA, mas também sobre a PEA, é central para o aumento do potencial produtivo do país, já que significa maior número de pessoas se inserindo no mercado de trabalho. As mulheres têm grande participação nesse processo, pois aumentaram muito sua atividade na economia, não só em número, mas também em termos de qualidade de sua inserção. Esse fenômeno foi profundamente influenciado pelo aumento da esperança de vida e da idade mediana, fazendo com que o estrato produtivo se tornasse mais experiente.

Neste ponto encontramos o objetivo mais profundo dessa pesquisa. O "dividendo demográfico" é a mais importante ligação entre população e economia na atualidade, é o momento em que toda a sociedade contribui para o crescimento num movimento sincronizado, perfeito. Uma das conclusões desse trabalho, portanto, é que o Brasil está vivendo um momento único em termos demográficos e por isso deve ser aproveitado ao máximo.